

## **ASTRONOMIA JURUÁ PARA COMUNIDADES INDÍGENAS 2021-2022**

Coordenador: ALEXSANDRO PEREIRA DE PEREIRA

O programa de extensão Astronomia Juruá surgiu através da demanda por estudos e desenvolvimentos mais profundos sobre as temáticas de astronomia cultural, motivados por interações com as lideranças e comunidade indígena da aldeia Guarani Mbya Tekoá Pindó Mirim, no Rio Grande do Sul. Nessas interações, mantidas desde 2018, foi salientado pelas lideranças o distanciamento da juventude da aldeia em relação ao conhecimento tradicional, junto do receio pelo esquecimento desses saberes. Instigados, o projeto, agora consolidado, busca, então, desenvolver e relatar atividades educativas interculturais associadas à astronomia cultural indígena. O objetivo do trabalho é, citando como referencial Ogawa (1986), apresentar a ciência ocidental como uma cultura estrangeira em relação aos conhecimentos tradicionais dos povos originários, de modo a incorporar a multiculturalidade nas atividades a serem desenvolvidas, buscando relacionar os símbolos e histórias indígenas acerca do céu noturno e cosmos com a astronomia ocidental. Para tal, o programa conta com encontros semanais para o estudo e discussão acerca de artigos e livros, fomentando, assim, uma visão mais ampla sobre as questões envolvidas. A astronomia, tratada aqui como fruto da construção cultural de diferentes povos, é concebida através da valorização e legitimação dos povos originários como fazedores de astronomia, firmando-se nos saberes ancestrais relativos ao céu e na tradição da oralidade. Nesse primeiro momento, o projeto concentra-se na elaboração de práticas a serem desenvolvidas na escola de ensino fundamental e médio E.E.I.E.F Nhamandu Nhemopuã, na aldeia Tekoá Pindó Mirim. Até o final do ano de 2023, serão realizados mais cinco encontros com os estudantes e professores da escola Nhamando Nhepouã, com abordagem direcionada às constelações Guarani do "Homem Velho", "Beija Flor" suas histórias e simbologias, em análogo com as interpretações do céu ocidental e suas estrelas em comum - que formam as constelações de "Órion" e "Touro". Ao todo serão realizados cinco encontros onde serão realizadas narrações de histórias, oficinas de confecção associadas ao estudo de constelações - fazendo uso de material de baixo custo -, jogo de tabuleiro criado como proposta pedagógica, representações das constelações a partir de desenhos dos estudantes e observação do céu noturno com telescópio.. Após concluídos todos os encontros, será produzido um material com as experiências constatadas, dando-se, já no começo de 2024, prosseguimento ao projeto junto da implementação de outras atividades.